



Os acidentes no trabalho raramente se devem apenas à falta de atenção. Frequentemente, falta uma orientação clara: os percursos não estão devidamente definidos, as zonas de perigo não são identificáveis ou as regras são apenas conhecidas verbalmente. As marcações de piso resolvem este problema. Direcionam os movimentos, separam os tipos de tráfego e tornam os riscos visíveis – de forma permanente e sem medidas adicionais que necessitem de explicação.

Este artigo fornece uma visão geral prática de cinco marcações de piso comprovadas, as suas áreas de aplicação e os códigos de cores habituais de acordo com a ASR A1.3.

1

Marcações de vias pedonais e de circulação – separação clara, menos conflitos

A medida mais importante para a prevenção de acidentes é a separação inequívoca do tráfego pedonal e do tráfego de veículos. As marcações de piso definem onde se caminha, onde se circula ou onde se está parado – independentemente do estado do dia ou da experiência dos colaboradores.

Áreas de aplicação típicas:

- ▶ Armazéns e naves industriais
- ▶ Zonas de preparação de pedidos
- ▶ Áreas de carga

Códigos de cores segundo a ASR A1.3:

- ▶ **Branco:** vias de circulação, ordem geral
- ▶ **Amarelo:** delimitação de vias de circulação ou zonas de perigo áreas

Dica prática: As linhas devem ser contínuas, de alto contraste e suficientemente largas. Interrupções geram insegurança – especialmente em novos colaboradores ou empresas externas.

2

Marcações de zonas de perigo – tornar os riscos visíveis

Nem todas as áreas podem ser pisadas ou percorridas por veículos. As marcações de piso tornam as zonas de perigo inequivocamente identificáveis e aumentam automaticamente a atenção.

Áreas de aplicação típicas:

- ▶ Envolventes de máquinas
- ▶ Zonas de rotação
- ▶ Bordas de queda

Códigos de cores:

- ▶ **Amarelo-Preto:** aviso de locais perigosos

Dica prática: As marcações de perigo só são eficazes se não forem utilizadas em excesso. Menos é mais – mas de forma consistente.

3

Áreas interditas – manter livre o que deve permanecer livre

As áreas interditas impedem que zonas relevantes para a segurança sejam involuntariamente bloqueadas. São um meio eficaz contra o "estacionamento rápido" e a desordem acumulada.

Áreas de aplicação típicas:

- ▶ Saídas de emergência
- ▶ Extintores e postos de primeiros socorros
- ▶ Quadros e armários elétricos

Códigos de cores:

- ▶ **Amarelo:** delimitação
- ▶ **Vermelho-Branco (em combinação):** acesso ou depósito proibido

4

Marcações de armazenamento e lugares – a ordem reduz os riscos

Lugares definidos para paletes, contentores ou carros proporcionam estrutura e evitam estrangulamentos ou vias bloqueadas.

Áreas de aplicação típicas:

- ▶ Zonas de preparação
- ▶ Receção e expedição de mercadorias
- ▶ Áreas de montagem

Códigos de cores:

- ▶ **Branco:** lugares de armazenamento padrão
- ▶ **Azul:** áreas para instalações técnicas ou manutenção

5

Marcações temporárias – manter a flexibilidade, agir com segurança

Obras, manutenções ou ações especiais exigem adaptações de curto prazo. As marcações de piso temporárias permitem soluções rápidas sem intervenções estruturais.

Áreas de aplicação típicas:

- ▶ Fases de remodelação
- ▶ Áreas adicionais sazonais
- ▶ Layouts de teste

Dica prática: As marcações temporárias devem ser claramente reconhecíveis como tal e verificadas regularmente, para evitar soluções provisórias permanentes.

Conclusão:

As marcações de piso não são um detalhe, mas sim um instrumento de segurança central. Bem aplicadas, reduzem acidentes, facilitam processos e criam orientação – de forma permanente e eficiente.